

# SAMBA QUE NÃO PARA

Série A



GARNAVAL

18

#vemprorio

Riotur

RIO  
PREFEITURA

CADERNO  
DE JULGADOR

HARMONIA

# MAPA DE NOTAS

QUESITO:

HARMONIA

SEXTA-FEIRA – 09/02/2018

ORDEM DO DESFILE	Canto da comunidade de 4,5 à 5	Carro de Som de 4,5 à 5	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. UNIDOS DE BANGU	4,6	5,0	9,6	NOVE PONTO SEIS.
G.R.E.S.E. IMPÉRIO DA TIJUCA	5,0	5,0	10,0	DEZ
G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SOSSEGO	4,9	5,0	9,9	NOVE PONTO NOVE.
G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA	4,7	4,9	9,6	NOVE PONTO SEIS
G.R.E.S. RENASCER DE JACAREPAGUÁ	4,6	5,0	9,6	NOVE PONTO SEIS
G.R.E.S. ESTÁCIO DE SÁ	5,0	5,0	10,0	DEZ.

NOME DO JULGADOR:

LEANDRO ALESSANDRO SILVA DE SOUZA

ASSINATURA DO JULGADOR:

Leandro Alessandro Silva de Souza

JSR CP

## JUSTIFICATIVAS

SEXTA-FEIRA – 09/02/2018

G.R.E.S. UNIDOS DE BANGU

9,6



(As alas 01 (Majestosa éfrica); 02 (Elã do camaleão); 04 (Elã do crédito); e ala 06 (Elã dos puxes) só cantaram a seguinte parte da letra do samba: "... ÔÔÔÔ Calunga e dor. É um clamor por piedade...", essas alas não completaram o restante do próprio refrão

As alas 05 (Elã das aves) se apresentou ao módulo 3 sem cantar nem o refrão ou até mesmo outras pequenas partes da letra do samba enredo. Sem igualdade harmônica (canto), a exola também foi prejudicada pelas alas 11 (Zumbidos Palmares) e 16 (A tradição das mósoras) que eventualmente cantaram o refrão, sendo nítido o desentendimento do restante do samba por mais da metade dos componentes dessas duas alas (11 e 16).

A preocupação com a execução da coreografia prejudicou a ala 01 (Majestosa éfrica), porém quando se ensaia o canto de uma ala sendo ela coreografada ou não, os componentes cantam e dançam (executam a coreografia) e a ala com coro (canto) ensaiado contribui para o quesito em questão como se apresentou cantando forte a ala 07 (Fogtime, Rainha do Doemi e Senhoras das Minas do Maranhão). A harmonia de uma agremiação se faz com todos os componentes e necessita de ensaio de coro (comunidade). Destaco que o Corão de som "segurou" o canto da exola praticamente sozinho e por isso não sofreu nenhuma penalização.

Assinatura:

*[Handwritten signature]*

JUSTIFICATIVAS

SEXTA-FEIRA – 09/02/2018

G.R.E.S.E. IMPÉRIO DA TIJUCA

10,0



10,0  
dez

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

## JUSTIFICATIVAS

SEXTA-FEIRA – 09/02/2018



G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SOSSEGO

9,9

As alas 13 (Família Karoco - o iluminar das velas); 16 (Claudio Andrade Show - lavagem para festa profana) e ala 18 (ala do fogo - salve São Sebastião, Ofurri cocablen) não acompanharam as demais alas da agremiação que entoavam o samba inteiro. As alas 13, 16 e 18 por parte dos componentes contavam a metade do samba prejudicando a sustentação harmônica (sincronia) que a escola vinha se apresentando com as outras alas.

f  
for  
h  
4



## JUSTIFICATIVAS

SEXTA-FEIRA – 09/02/2018

G.R.E.S. UNIDOS DO PORTO DA PEDRA

9,6



Carro de som: Mesmo compreendendo que cada escola possui suas particularidades, desenhos harmônicos vocais e instrumentais, fiquei confuso (compreender pensativamente quem era o intérprete oficial da escola que no livro série, sonida consta: "Ruxador Luizinho Sandanças", foi no desfile oficial, os cantores de apoio do Carro de som cumpriram seu papel, porém vozes femininas se destacaram e inclusive com volume mais alto do que o do intérprete oficial informado pela escola, principalmente no trecho (letra): "... Meu Porto da Pedra num cortejo triunfal fez o seu Carnaval..."

(As alas 04 (Glamour dos Carinos) e 20 (Corte da folia) não contavam em frente ao módulo 3, meu campo de visão e audição. (As demais alas só contaram o refrão do samba. São elas: 06 (Divas da canção); 09 (Os chanchados da Atlântica); 10 (Concurso ao reinado do rádio) prejudicando o conto contínuo da escola em geral.

Não foi possível visualizar, tão pouco ler os lábios e muito menos ouvir a ala 01 (Os luxuosos teatros e cinemas). (A aderência de colíza, em especial os elementos laterais usados impossibilitou-me de todos as formas julgar o conto da ala ~~que~~ que!

Jon 4

## JUSTIFICATIVAS

SEXTA-FEIRA – 09/02/2018



G.R.E.S. RENASCE DE JACAREPAGUÁ

9,6

Não cantaram o samba enredo em frente ao módulo 3 as seguintes alas: 01 (Eruberrante flor amazônica); 03 (Sopo Cururu), 08 (Macaco - Quoriba); ala 10 (Boto cor de rosa); ala 13 (Soci-Pererê) e 15 (J florista).

Cantaram alguns componentes o samba enredo, firmando mais o refrão, mesmo assim com menos da metade dos integrantes das seguintes alas, deixando - ou melhor se apresentando em frente ao módulo 3 com canto fraco e baixo. São elas: Ala 04 (papagaio verdadeiro); ala 09 (lebra grande); 18 (caçadores de calça) e 20 (melodia sentimental).

\* O ensaio de canto de comunidade (coro) é importante para que os componentes aprendam a letra e melodia e ritmo do samba enredo para que assim possam se sentir mais seguros e preparados para cantarem (todo o samba enredo). Com o auxílio do corpo de som, instrumentos, intérprete e todas as alas cantando facilita atingir a excelência do quesito em questão, consequentemente cumpre meta melhor ou máxima.

X 4/5

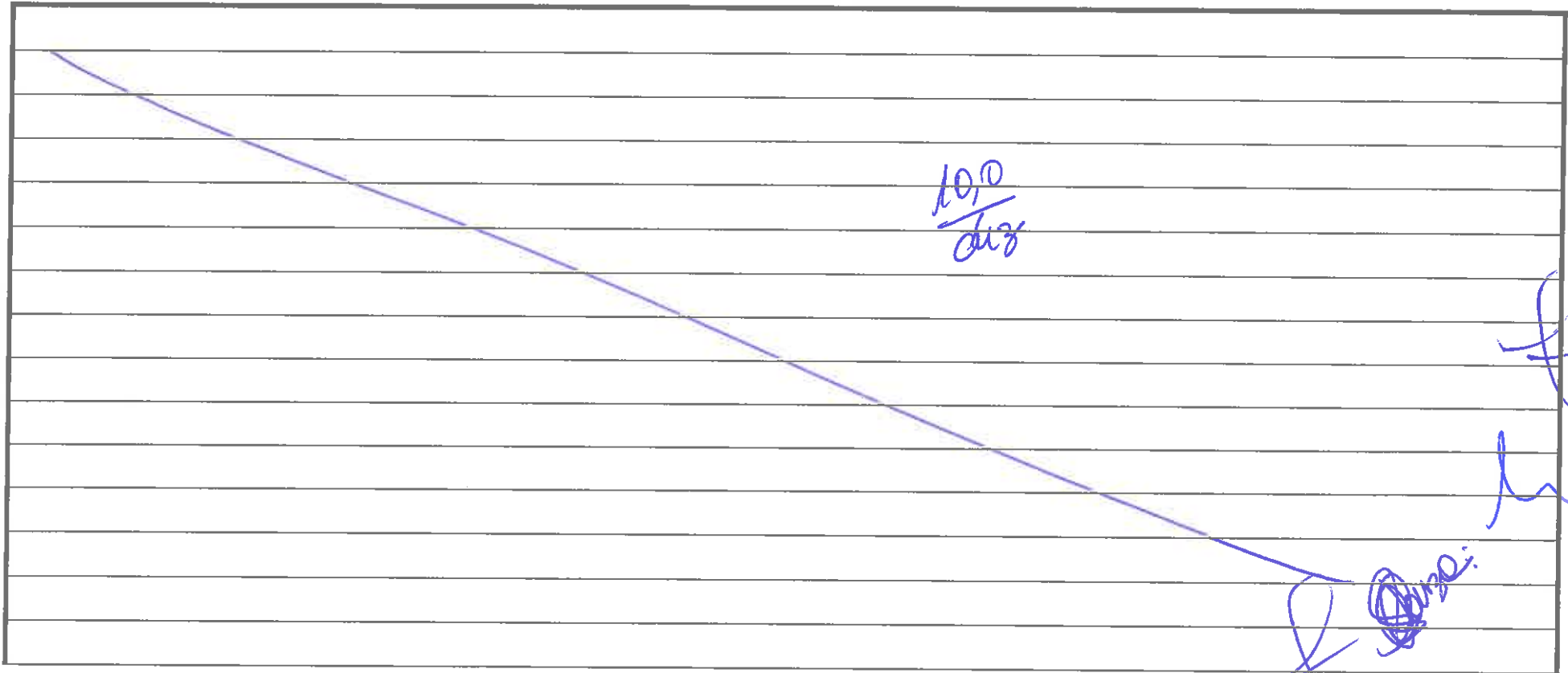
JUSTIFICATIVAS

SEXTA-FEIRA – 09/02/2018



G.R.E.S. ESTÁCIO DE SÁ

10,0







OBSERVAÇÕES FINAIS

Lined area for final observations.

for  
course:

h  
o

f

4#

# MAPA DE NOTAS

QUESITO:

**HARMONIA**

**SÁBADO – 25/02/2017**

ORDEM DO DESFILE	Canto da comunidade de 4,5 à 5	Carro de Som de 4,5 à 5	Soma = Nota Final	Nota Final por Extenso
G.R.E.S. ALEGRIA DA ZONA SUL	4,7	5,0	9,7	NOVE PONTO SETE
G.R.E.S. ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ	5,0	5,0	10,0	DEZ
G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO	4,8	4,9	9,7	NOVE PONTO SETE.
G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ROCINHA	4,8	5,0	9,8	NOVE PONTO OITO
G.R.E.S. ACADÊMICOS DO CUBANGO	4,9	5,0	9,9	NOVE PONTO NOVE
G.R.E.S. INOCENTES DE BELFORD ROXO	5,0	5,0	10,0	DEZ.
G.R.E.S. UNIDOS DE PADRE MIGUEL	4,9	5,0	9,9	NOVE VÍRBUZA NOVE.

NOME DO JULGADOR:

LEANDRO BUSSANDRO SILVA DE SOUZA

ASSINATURA DO JULGADOR:

Leandro Bussandro Silva de Souza.

## JUSTIFICATIVAS

SÁBADO – 10/02/2018

G.R.E.S. ALEGRIA DA ZONA SUL

9,7



Menos da metade dos componentes das alas 03 (A invasão mulçumana); ala 04 (Batismo cristão); ala 11 (Senho: Salvador africanizada); e ala 12 (Luz do Pamadã) cantaram prejudicando a escola devido a falta de canto da maioria.

Não cantaram em frente ao módulo 3 as seguintes alas: 07 (Escravidão de ganho); ala 08 (Arquiteturas e seus meninos de recado); ala 13 (A insubmissão Malé); ala 14 (As palavras do Islã) e entrando apenas o repêto a ala 16 (Influência Mahin na astronomia e matemática).

É importante não com intuito de penalizador, mas destacar o "talvez e possível" ensaio de coro/canto da ala 15 - (Mascatis por todo o Brasil) que passou com todos os componentes cantando todo o samba enredo. É importante apontar alas que notavelmente ensaiam e cantam para que sirvam de exemplo para as demais alas penalizadas por mim no quesito.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten notes on the right margin]*

JUSTIFICATIVAS

SÁBADO – 10/02/2018

G.R.E.S. ACADÉMICOS DE SANTA CRUZ

10,0



A large rectangular area with horizontal lines, containing a blue diagonal line drawn from the top-left corner to the bottom-right corner.

10  
/  
0,0

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Para:" and several illegible signatures.



## JUSTIFICATIVAS

SÁBADO – 10/02/2018

G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

9,7



A maioria das alas se apresentaram no módulo 3, com canto forte e sendo contado por quase a totalidade das alas, porém as alas 02 (A persistência da memória); 03 (Eureka!); 12 (O albatroz da ficção) 13 (O buxo e o alienista) e 14 (Louca elusão) prejudicaram o perfeito entrosamento harmônico (conto) que a escola vinha apresentando, sendo essas alas citadas (02; 03; 12; 13 e 14) contaram apenas o gurião e algumas partes do samba sem conformidade com o restante das alas da agremiação.

Carro de som: Excessivos cacos como: "Vamos lá"; no gogô, no gogô, e até mesmo sobre o Jeozinho 30 aos 53 minutos de desfile pedem ajuda, contribuiu para "levantar" o conto dos componentes, porém sem ataques com notas agudas que soavam como gritos (além do volume alto do carro de som) que prejudicavam ouvir as alas que vinham atrás do carro de som, porém avaliei a "leitura labial e as expressões faciais" não prejudicando as alas que se apresentaram atrás do carro de som.

Continuação da justificativa da Viradouro nas observações...  
finais.

## JUSTIFICATIVAS

SÁBADO – 10/02/2018

G.R.E.S. ACADÊMICOS DA ROCINHA

9,8



(Alas que não entenderam o samba enredo na minha coline de avaliações (módulo 3): ala 03 - frutos de palma; 10 (Previsão dos Sortes católicos); 16 (O dragão) e a ala 17 (Xangô do agosto) que executou uma marcação coreográfica mas não é que o meu quesito pede: Contô.

(Alas 04 (Contados de coma) e 05 (plantio de algodão) não contaram o refrão assim como as alas 07 (plantio de girassol) e 08 (colhedor de nozes) que só contaram o trecho do samba: "... É São José Padroeiro, é São José Padroeiro..."

*[Handwritten signature and scribbles]*

*[Vertical handwritten notes on the right margin]*

JUSTIFICATIVAS

SÁBADO - 10/02/2018

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO CUBANGO

9,9



Ala 02 (Igreja de Santo Inácio - São Miguel (Cucampo) não cantou absolutamente nada em frente ao módulo 3, sendo apenas uma ala que passou sem entões nem mesmo o refrão. Metade da ala 08 (Mosteiro de São Bento) cantou o samba, enquanto a outra parte só cantava "pedaços" que chamamos musicalmente de trechos do samba enredo.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including the name "G. R. S." and other illegible marks.

JUSTIFICATIVAS

SÁBADO – 10/02/2018



G.R.E.S. INOCENTES DE BELFORD ROXO

10/0

A large rectangular area with horizontal lines, crossed out by a diagonal blue line from the top-left to the bottom-right. The text '10/02' is written in blue ink in the upper right quadrant of this area.

10/02

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'P' and 'M', and a vertical signature on the far right edge.

JUSTIFICATIVAS

SÁBADO - 10/02/2018

G.R.E.S. UNIDOS DE PADRE MIGUEL

9,9



O canto forte da agremiação foi prejudicado apenas pelas alas 09 (Peixes-Boi e Pirarucus); 11 (Maput, a Cobra Arco-Íris) e 18 (A alvorada do Boi) se diferenciando de todas as demais alas que cantaram toda letra do samba. Essas alas citadas cantaram o samba pela metade e particularmente, mesmo sendo prejudicada com -0,1 décimo é uma agremiação que possui uma comunidade que canta forte, provavelmente resultando de ensaios de comunidade e canto/letra que tanto citei para as co-irmãs do grupo. Infelizmente as alas 09, 11 e 18 não se apresentaram no módulo 3 seguindo e mantendo o forte canto das demais alas fraturando (quebrando) a totalidade e sustentação do canto do restante da escola.

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large signature that appears to be "Daise" and other initials.



## OBSERVAÇÕES FINAIS

Continuação da justificativa (finalização) da Viradouro.

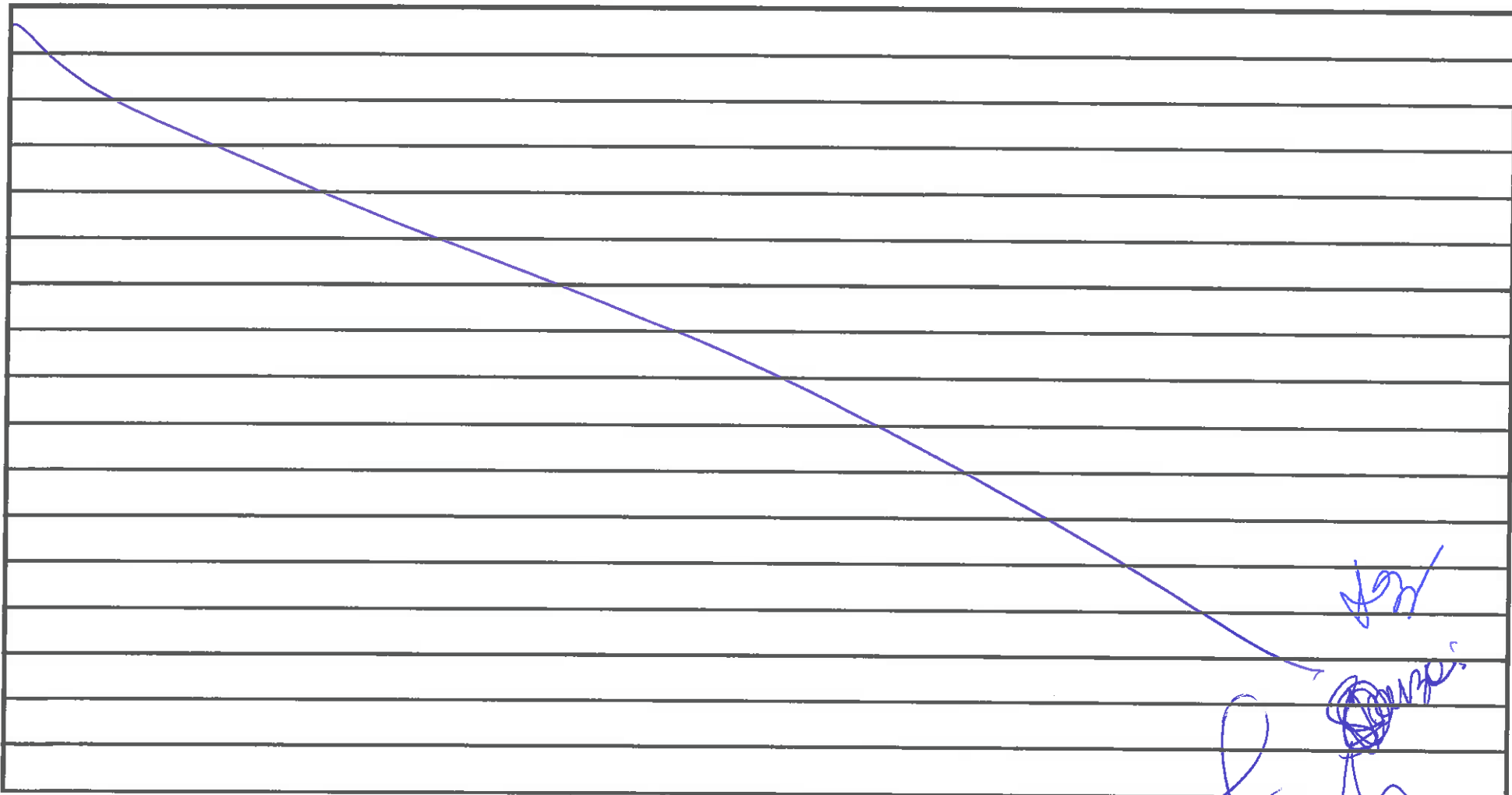
(A ala 19 (nao o gênio João) foi impossível avaliar o canto devido a fantasia, uma questão a ser pensada em todas as escolas da liga. O resto do componente ficou escondido dentro da fantasia, dificultando avaliar. Mesmo (que) se os componentes estivessem cantando o som não foi possível ouvir, nem mesmo um canto abafado (devido a fantasia). Para os componentes contarem seria um facilitador e sugestiva ideia de deixar livre o resto ou fora dos componentes. A fantasia é de escolha e decisão da escola, não quero e nem sou condescendente, porém não é possível analisar (avaliar) uma ala toda coberta no meu quesito.

for  
Buzão:

h f f

J:  
W  
H  
M  
R

# OBSERVAÇÕES FINAIS



Handwritten blue scribbles and marks, including a large scribble and some illegible characters, located at the bottom right of the graph area.